

Operações em lote

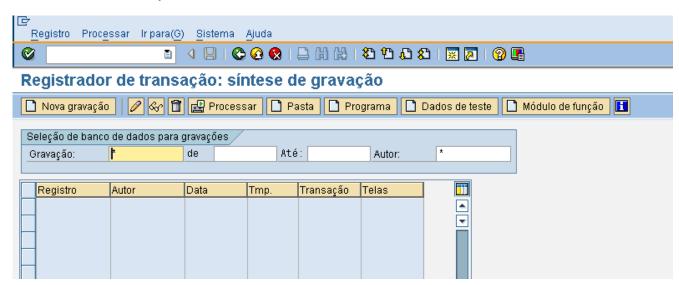
As operações em lote são aquelas onde ocorrem alterações ou inclusões de dados sem a intervenção direta do usuário. Montamos uma massa de dados ("lote") e efetuamos a entrada de todos os dados de uma só vez, através de um "batch-input" (entrada em lote). Estas operações são feitas através do uso das próprias transações do SAP, mas de forma automática.

Suponha que você tenha todos os dados de 3000 fornecedores da empresa cadastrados em uma planilha MS-Excel. Durante uma implantação do SAP ERP, fica custoso digitar todas as informações de todos os fornecedores, pois são muitas informações para cada fornecedor. Custoso também seria se, após a inclusão dos fornecedores, precisássemos alterar apenas alguma informação de todos eles.

As informações do negócio (e consequentemente de fornecedores) são gravadas em muitas tabelas do SAP e não é usual gravar diretamente nas tabelas do SAP (para isto existem as transações). Além disso, as transações do SAP se encarregam de fazer as consistências (validação) dos dados digitados.

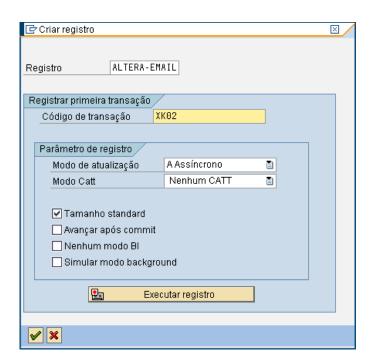
O primeiro passo é criar a gravação da transação, através da transação SHDB. Veja o exemplo para a alteração do endereço de e-mail do fornecedor (transação XK02).

Primeiro acione a transação SHDB:

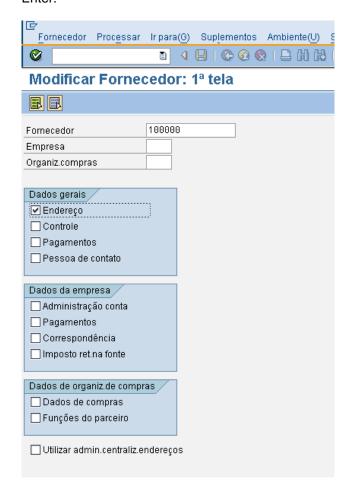


Clique em "Nova gravação":

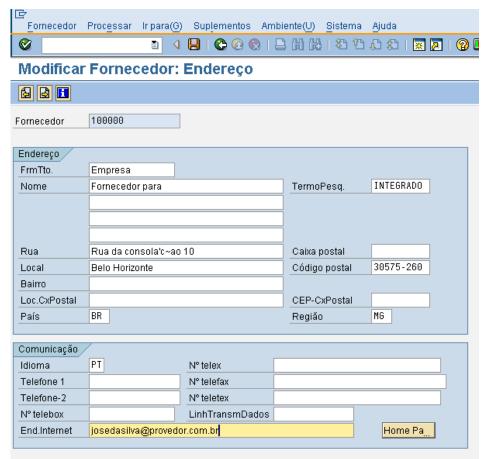




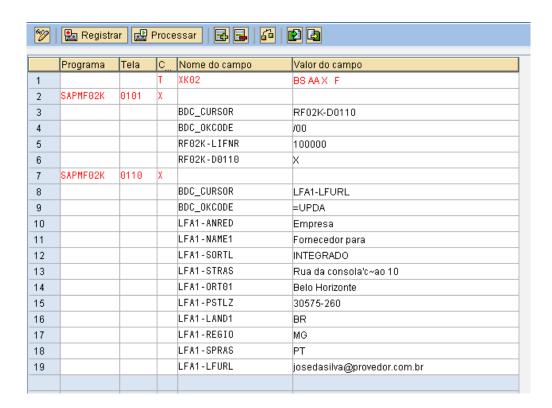
"ALTERA-EMAIL" é o nome da gravação e "XK02" é a transação para alterar dados de fornecedores. Informe agora o código do fornecedor, marque o check-box "Endereço" e tecle Enter:







Na tela acima, foi informado apenas o e-mail <u>josedasilva@provedor.com.br</u>, as demais informações já estavam gravadas. Após clicar no botão salvar, a gravação é mostrada na tela:





As duas primeiras colunas (Programa e tela), indicam as telas que foram apresentadas durante a gravação. A coluna "Nome do campo" indica o campo de tela onde foi digitado (ou exibido) as informações. Observe que no nosso exemplo digitamos apenas o e-mail do fornecedor, mas a gravação exibe todas as informações. A última coluna (Valor do campo) indica o valor exibido ou digitado.

A terceira coluna indica o objeto que foi gravado: letra T para transação, letra X para tela e espaço em branco para campo.

Em toda tela gravada há pelo menos 2 campos: o BDC_CURSOR e o BDC_OKCODE. O campo BDC_CURSOR indica a posição do cursor na entrada da tela; o campo BDC_OKCODE indica qual tecla ou ação foi pressionada. No nosso exemplo, a primeira tela foi digitado Enter (indicado por "/00"); na tela SAPMF02K 0110 o botão salvar foi acionado ("=UPDA"). Observe que a mesma ação em telas diferentes pode ter códigos de função diferentes (lembre-se do status GUI de programas on-line).

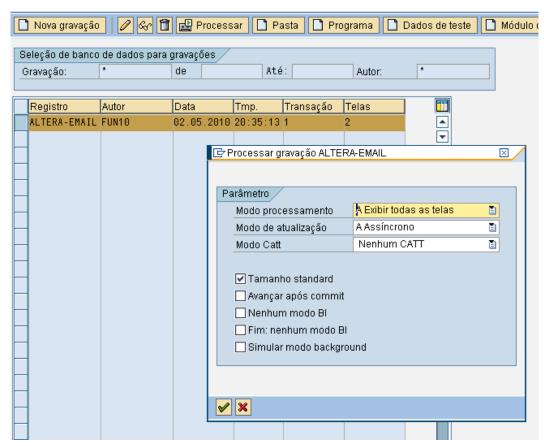
A nossa gravação da transação XK02 foi somente apresentada. Clique no botão gravar para registrar a nossa gravação e retorne com a tecla F3:



O que acabamos de fazer é conhecido como "SHDB da transação". O nosso exemplo tem apenas duas telas, mas é muito comum haver 10 ou mais telas em um processo.

Uma vez que já registramos a gravação, podemos reprocessá-la. Marque a linha da gravação e clique em processar (na verdade, vamos reprocessar a transação, pois o e-mail já foi alterado):





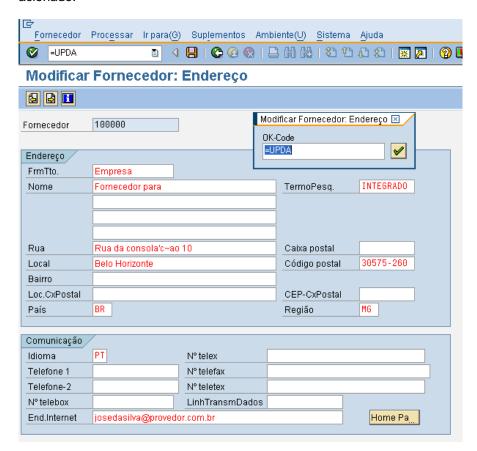
O "Modo processamento" mostrado acima exibirá todas as telas da transação. Isto é usando durante os testes ou para fazer a depuração. No exemplo, estamos alterando o e-mail de um fornecedor apenas, mas em um processamento real, repetimos a gravação acima (através de um programa) várias vezes. No mundo real fazemos um programa abap para: 1) ler os dados a serem alterados/inseridos a partir de arquivos-texto ou planilhas; 2) para cada registro lido do arquivo texto, montar uma tabela interna com as telas e campos, semelhante ao resultado da gravação do SHDB; 3) chamar o comando CALL TRANSACTION passando a tabela interna como parâmetro. Lembre: um processamento em lote (batch-input) é formado por 2 partes: as telas com os seus campos E os valores dos campos.

Vejamos o processamento manual do SHDB, teclando Enter na tela mostrada acima:



Modificar Fornecedor: 1ª tela Fornecedor Empresa Organiz.compras Modificar Fornecedor: 1ª tela × Dados gerais OK-Code ✓ Endereço /00 \checkmark ☐ Controle Pagamentos Pessoa de contato Dados da empresa Administração conta Pagamentos Correspondência Imposto ret.na fonte Dados de organiz.de compras Dados de compras Funções do parceiro Utilizar admin.centraliz.endereços

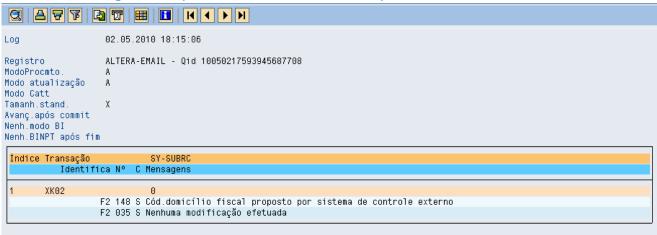
Observe a pequena janela no canto superior direito: ela indica o valor do código de função registrado na tela (neste caso, Enter). Ao teclar Enter, o código de função mostrado na tela é acionado:





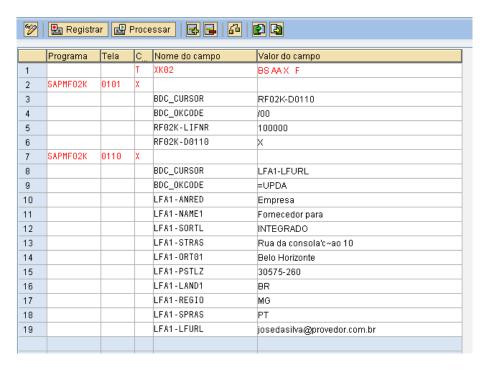
Observe que o comando na janela popup ("=UPDA") é o mesmo mostrado no campo de comando, no canto superior esquerdo da tela. Neste momento, podemos alterar quaisquer valores da tela. Após a gravação, o resultado do processamento é mostrado.





Um programa para o SHDB

No exemplo acima alteramos o e-mail do fornecedor através de uma gravação feita com a transação SHDB. Vejamos um programa para fazer o processo acima. Revendo o resultado do SHDB:



No programa precisamos criar uma tabela interna para receber os dados. Esta tabela interna deve ser declarada como:

DATA: BDCDATA LIKE BDCDATA OCCURS 0 WITH HEADER LINE.

Precisamos de 2 rotinas para preencher esta tabela:



```
FORM BDC_DYNPRO USING PROGRAM DYNPRO.

CLEAR BDCDATA.

BDCDATA-PROGRAM = PROGRAM.

BDCDATA-DYNPRO = DYNPRO.

BDCDATA-DYNBEGIN = 'X'.

APPEND BDCDATA.

ENDFORM. "BDC_DYNPRO

"BDC_DYNPRO

"BDC_DYNPRO

"BDC_DYNPRO

"BDCDATA-FNAM = FNAM.

BDCDATA-FNAM = FNAM.

BDCDATA-FVAL = FVAL.

APPEND BDCDATA.

ENDFORM. "BDC FIELD

"BDC FIELD
```

A primeira rotina registra as telas: a segunda os valores dos campos. O programa ficaria assim:

```
REPORT ZENTRADA EMAIL.
DATA: BDCDATA LIKE BDCDATA OCCURS 0 WITH HEADER LINE.
DATA: MESSTAB LIKE BDCMSGCOLL OCCURS 0 WITH HEADER LINE.
START-OF-SELECTION.
  CLEAR BDCDATA.
  REFRESH BDCDATA.
  PERFORM BDC_DYNPRO USING 'SAPMF02K' '0101'.
PERFORM BDC_FIELD USING 'BDC_OKCODE'
                            '/00'.
  PERFORM BDC_FIELD USING 'RF02K-LIFNR'
                            '100000'.
  PERFORM BDC_FIELD USING 'RF02K-D0110'
                                 'X'.
  PERFORM BDC_DYNPRO USING 'SAPMF02K' '0110'.
PERFORM BDC_FIELD USING 'BDC_OKCODE'
 PERFORM BDC_FIELD USING 'LFA1-LFURL'
                           'josedasilva@provedor.com.br'.
  CALL TRANSACTION 'XK02' USING BDCDATA MODE 'N'
                 MESSAGES INTO MESSTAB.
```

Observe que colocamos somente as entradas necessárias para alteração do e-mail. Neste caso, não foi necessário incluir os valores de BDC_CURSOR nem dos outros campos de fornecedores.

O valor 'N' para o argumento MODE do comando CALL TRANSACTION indica que as telas não serão mostradas durante o processamento. Para mostrar todas as telas, use a opção mode A (de All screens).

O programa anterior está muito perto da realidade. Apenas três mudanças seriam necessárias: a) carregar para uma tabela interna os códigos e e-mails dos fornecedores; b) colocar todo o código do start-of-selection dentro do loop desta tabela interna, e c) trocar os valores fixos '100000' e 'josedasilva@provedor.com.br' pelos valores da tabela interna.

Todas as mensagens que ocorrerem durante o processamento do call transaction são gravadas na tabela interna MESSTAB. Mensagens tipo I, S e W não interrompem o



processamento; mensagens do tipo E e A cancelam o processamento, mas todas elas são gravadas na tabela MESSTAB.

Programando jobs

Um job é um programa que tem seu início de execução programado para uma determinada data e horário, podendo ser repetido várias vezes ao dia e/ou por vários dias. Esta execução é independente do usuário: quando o programa é iniciado, não vemos nenhuma saída em tela, uma vez que ele é executado na camada de aplicação do SAP. Estes programas normalmente são usados para consolidação de informações e geração de documentos automáticos, podendo ainda emitir relatórios em impressoras conectadas ao SAP (nunca impressoras locais!). Não podemos pedir intervenção do usuário durante a execução de um programa em job. Os dados de seleção (PARAMETERS e SELECT-OPTIONS) devem ser gravados previamente em variantes. Lembre-se sempre: um programa em job não acessa a estação do usuário (SAPGUI): funções do SAPGUI como GUI_UPLOAD e GUI_DOWNLOAD não funcionarão (muitas vezes os jobs estão rodando de madrugada).

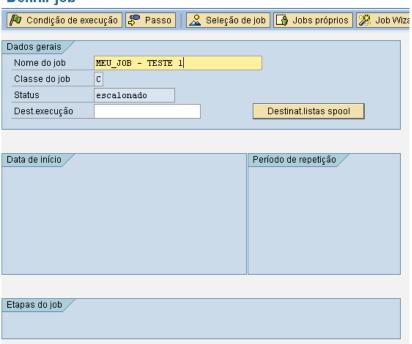
Vamos a um exemplo simples. Veja o programa abaixo:

```
Report ZTESTE_JOB ativo

1 REPORT zteste_job.
2 3 START-OF-SELECTION.
4 5 MESSAGE s398(00) WITH 'Início JOB'.
6 WRITE:/ 'Mensagem 1 para o spool'.
7 WRITE:/ 'Mensagem 2 para o spool'.
```

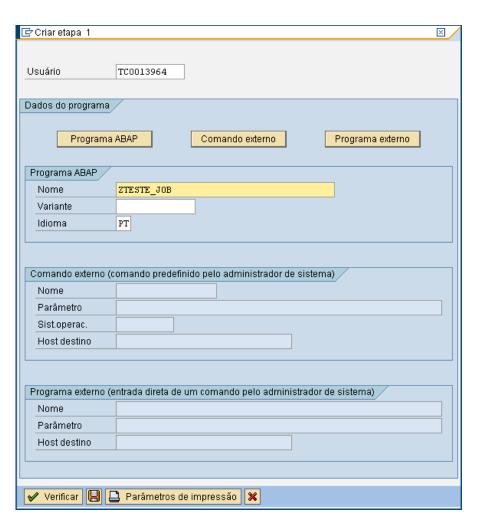
Use a transação SM36 para programar um job:

Definir job



O nome do job não precisa iniciar com a letra Z. Clique no botão "Passo" para definir o nome do programa. Observe que existe um campo para informar a variante:





Antes de salvar, selecione uma impressora <u>que não seja impressora local</u>. Tecle enter e salve em seguida:

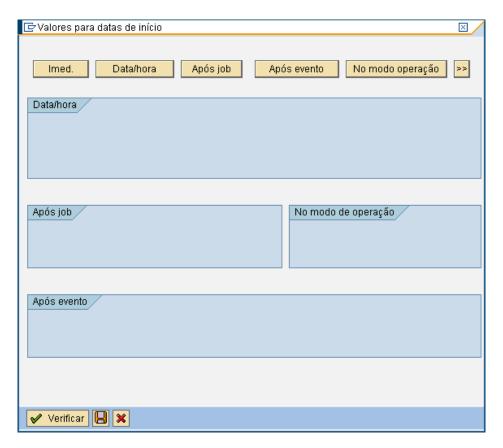


Informe agora quando o job será executado. Clique no botão "Condição de execução":



Definir job Condição de execução Passo Seleção de job Jobs próprios Job Wit Dados gerais Nome do job MEU_JOB - TESTE 1 Classe do job C Status escalonado Dest.execução Destinat.listas spool

Observe os dois primeiros botões: "Imed." e "Data/hora": o primeiro para executar imediatamente e o segundo para programar uma data e hora:



Clicando em "Data/hora" obtemos:



Clicando em "Imed.", obtemos:





Salve o seu job e clique em "Seleção de job", para verificar a programação (ou escalonamento):

Definir job



🕒 Executar 🔀 Seleção de job ampliada 📘 Informações Nome do job Nome do usuário Status do job / Escal. ✓ Liberado ✓ Pronto ✓ Ativo Concl. ✓ Cancelado Condição de execução job / 104.05.2010 04.05.2010 ① **(** ou após evento:

Após clicar em executar veja o resultado:

Síntese de jobs

Nome programa ABAP:

Etapa job

